

Autor: Góes

Inscrições em prémio literário até dia 23



As inscrições do Prémio Literário Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa, da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), seguem abertas até o próximo dia 23 de fevereiro.

A organizadora do prémio anunciou a celebração de uma parceria com a Guerra e Paz editores para a publicação do livro vencedor dessa 5.ª edição que, além da UCCLA, associa também o Movimento 800 anos da Língua Portuguesa e tem o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. “Queremos que este prémio marque o imaginário de gerações e seja um elo fraterno entre os criadores de língua portuguesa”, destacou Vítor Ramalho, secretário-geral da UCCLA.

Para Ramalho, o acordo com a Guerra e Paz, que se estende até 2022, “visa alargar a distribuição das obras vencedoras, dando-lhes cada vez mais proximidade aos leitores, através de uma forte visibilidade em livraria, mas igualmente através de ações de comunicação que promovam o prémio junto da crítica, dos comentadores e da Imprensa em geral”.

Para a Guerra e Paz, esta é “uma extraordinária oportunidade de servir toda a lusofonia, alargando o que é já uma das linhas editoriais mais acarinhadas pela editora, como bem o comprova a nossa particular ligação a autores angolanos”. “Queremos servir o Prémio UCCLA com os pés bem assentes na difícil realidade editorial actual, mas abertos ao sopro de sonho que o romance e o poema sempre convocam”, afirmou o editor Manuel S. Fonseca.

As candidaturas para a edição deste ano estão abertas até às 24h00 do próximo dia 23 de fevereiro, por correio electrónico, para o endereço premioliterario@uccla.pt. O regulamento pode ser consultado em

<https://www.uccla.pt/premio-literario-uccla>. Podem candidatar-se concorrentes de qualquer nacionalidade, sem obra publicada. São aceites obras em Prosa de ficção (romance, novela, conto ou crónica) e Poesia.

O júri deverá anunciar o vencedor do Prémio UCCLA de 2020, no dia 6 de junho, na Feira do Livro, devendo a publicação da obra ter lugar no evento literário, em setembro, já com a chancela da Guerra e Paz editores.

Nas anteriores edições do prémio venceram, em 2019, a obra 'Praças, de A. Pedro Correia, de natural de Angola; em 2018, 'Equilíbrio Distante', de Óscar Maldonado, de nacionalidade Paraguaia, a residir em São Paulo, no Brasil; em 2017, 'Diário de Cão', de Thiago Rodrigues Braga, de nacionalidade brasileira, e em 2016, 'Era uma vez um Homem', de João Nuno Azambuja, de nacionalidade portuguesa.

Imagem gratuita (024-657-834 / 565) em Pixabay

Data de Publicação: 14-02-2020